



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

UM TRÂNSITO SEM MOTOS, NEM CAMINHÕES

Marcos Roberto Inhauser

É a segunda vez que venho à Beijing no inverno. O daqui não é tão duro quanto os que enfrentei quando vivi em Chicago (onde cheguei a sair de casa com -22º.C e sensação de frio de -43º.C). Nesta semana tivemos temperaturas de -8º.C. No domingo, o pior dia, às 10:00 da manhã estava -5º.C e um dia cinzento e feio. O que não vi até agora (apesar de estar aqui há quinze dias) foi o sol. Em parte pelo clima, mas em grande parte por causa da poluição.

Desta, assim como das outras vezes, tive a oportunidade de ir ao centro de Beijing (estou a uns 30 kms do centro, em um distrito). Uma coisa tem me chamado a atenção: o tráfego é pesado, mas até agora, não vi congestionamento, daqueles de ficar tudo parado. Comecei a pensar e a verificar algumas coisas do tráfego aqui.

A primeira constatação que fiz é que vi pouquíssimas motos. Aqui não há esta praga que tem infernizado a vida dos motoristas das grandes cidades e tem ceifado vidas em escala de guerra. Não há os costumeiros acidentes, com interdição de pista e ambulância buzinando para atender aos acidentados com as motos.

Outra coisa rara de se ver são caminhões. Já andei pelos cinco anéis que circundam Beijing, assim como semanalmente viajo pelo Rodoanel de São Paulo. A diferença é gritante. Em São Paulo, a concentração de trucks e biarticulados, com até nove eixos, é presença constante. Até agora não vi estes monstros aqui. Mesmo os caminhões "normais" são em quantidade muito inferior ao que se vê em São Paulo, Rio e outras cidades brasileiras. Parece que aqui a opção foi pelo transporte ferroviário, mais barato e menos congestionador.

A terceira coisa que é raridade é ambulância com sirena aberta. Em um esforço de memória, não consigo me lembrar de alguma vez ter ouvido alguma sirena. Também não me lembro de ter visto carro de polícia de sirene ligada. Os carros existem, a polícia existe, mas sem espalhafato.

Ainda não vi helicóptero sobrevoando a cidade para levar endinheirados de um ponto a outro, nem para noticiar sobre condições de trânsito. Os carros quebrados ou com pane seca ainda não vi, em parte porque a gasolina tem preço acessível e as pessoas não ficam rodando no bafo. Os carros, na quase totalidade, têm menos de cinco anos. Não sei o que acontecerá quando a frota envelhecer.

Os ônibus são do tipo inglês (dois andares) e não vi os bi e triarticulados. Parece que preferiram verticalizar para levar mais gente em menor espaço ocupado. Os bi e triarticulados ocupam mais metros quadrados para levar gente.

Isto aqui não é o céu. Longe disto! Se o trânsito é melhor, a poluição é assustadora. Lembro-me que na última vez quando estávamos indo ao aeroporto e ao longe uma nuvem escura pairava sobre Beijing. Meu neto perguntou o que era aquilo e a mãe respondeu: aquilo é poluição.

Se o trânsito tem alguns aspectos positivos, o mesmo não acontece com a internet. É lenta, irritante e não dá acesso a vários sites internacionais, tais como Google, Facebook, Blogs, Yahoo, Bing. Censura mesmo!